

Apresentação da Coleção História e Epistemologia da Ciência

A **História e Epistemologia da Ciência** é uma área de pesquisa fundamental para compreender (1) as múltiplas origens da teoria e da prática científica e clínica, (2) as condições de cientificidade das diferentes teorias, (3) as lógicas e as metodologias das práticas de investigação científica e clínica, (4) os fundamentos dos dispositivos teóricos e clínicos, (5) o estatuto do objeto e do sujeito nas diferentes teorias científicas, (6) os critérios de eficácia e prova da teoria e da prática da investigação e da clínica, (7) a relação entre a singularidade do caso e o dispositivo teórico, (8) a relação entre os diferentes saberes, práticas e discursos artísticos, científicos e políticos, (9) a apropriação de termos, fórmulas, esquemas de um saber em relação com outros. Em função disso, a coleção **História e Epistemologia da Ciência** (HEC) propõe duas séries de publicações que fornecem material para o estudo e a pesquisa: (1) **Biblioteca de clássicos**; (2) **Estudos Epistemológicos** para uma **História e Epistemologia da Ciência**

Uma série complementar a outra com o fim de, por um lado, não perder de vista a história das teorias e das práticas científicas e clínicas e, por outro lado, poder reformular problemas epistemológicos diretamente ligados à teoria e à prática investigativa e clínica.

Série Biblioteca de Clássicos

Biblioteca de clássicos para uma **História e Epistemologia da Ciência** oferecerá traduções de textos clássicos que contribuam à pesquisa e compreensão das múltiplas origens da ciência contemporânea, sua invenção, suas variantes históricas e perspectivas, a história dos conceitos e noções usados em diferentes saberes e a possibilidade de um diálogo com os precedentes que permita a atualização dos problemas e das técnicas de trabalho investigativo e clínico.

Série Estudos Epistemológicos

Estudos Epistemológicos oferecerá textos que abordem cientificidade, lógicas, metodologia, estatuto do objeto e do sujeito, eficácia e prova, relação e apropriação recíproca das diferentes teorias, discursos e práticas. Com isto, pretendemos contribuir ao estudo, pesquisa e debate bem como ao favorecimento de novas formas de pensar as condições de possibilidade da teoria da investigação científica e da prática clínica.

Manuscritos achados numa biblioteca

As seguintes páginas têm como conteúdo a tradução de frases, pequenos textos ou fragmentos escritos por Kant em cadernos, folhas soltas e margens de livros de trabalho. O pesquisador e professor de Königsberg anotava alguns pensamentos avulsos por motivos bem diversos. Às vezes se tratava de um aforismo ao acaso, outras vezes era uma ajuda-memória que mais tarde utilizaria em suas aulas ou nos textos a serem publicados. Ensaios, tentativas, interrogantes que se colocava para si ou simplesmente destaques de pensamentos já elaborados. Esse é o material de trabalho que o Kant não deixou para nós em publicações, mas guardou em suas gavetas ou deixou sobre a escrivaninha antes de partir. Agora, com curiosidade insolente, entendemos que é hora de abrir aquelas anotações e ver o que Kant pensava no que se demorava ou duvidava enquanto preparava suas aulas e seus livros e artigos.

Esta é a primeira vez que as reflexões de antropologia de Kant são traduzidas sistematicamente para qualquer língua. As reflexões podem ser entendidas como o material bruto de um filósofo sistemático que recolhe pensamentos enquanto trabalha na argumentação. O propósito é fornecer um material que possibilite abrir outras perspectivas de interpretação e estudo.